

# David Mourão-Ferreira — Minuto

O amor? Seria o fruto  
trincado até mais não ser?  
(Mas para lá do prazer  
a Vida estava de luto...)

Fui plantar o coração  
no infinito: uma flor...  
(Mas para lá do fervor  
a Vida gritou que não!)

O amor? Nem flor nem fruto.  
(Tudo quanto em nós vibrara  
parecia pronto a ceder...)

Foi apenas um minuto:  
a fome intensa, tão rara!,  
de ser criança, ou morrer...

**David Mourão-Ferreira, Obra poética**